

Em busca da compreensão das diversas interfaces da Comunicação

Em sua décima quarta edição, a revista *Cadernos da Escola de Comunicação* contempla, por meio de diferentes visões e saberes, uma questão de absoluta importância: a apreensão dos processos comunicacionais a partir de suas relações com outros campos de estudo, tal como a Literatura, o Cinema e o Design. Uma vez que vivenciamos tempos de mudanças rápidas, e que exigem uma compreensão urgente, claro está que isto só pode ocorrer por meio de um olhar que priorize a intertextualidade, a desfronteirização do conhecimento, a busca pela análise plural.

Neste sentido, trazemos nesta edição seis investigações que cumprem este objetivo, visto que promovem leituras providas de diversas áreas e direcionadas para fenômenos múltiplos, que merecem uma análise mais aprofundada. Sendo assim, no que concerne às tensões dos processos jornalísticos, o artigo “Ir a campo: contribuições do método etnográfico para o desenvolvimento da pesquisa em jornalismo”, de Marcio Norberto e Karina Janz Woitovicz, debate o uso da metodologia etnográfica dentro dos estudos que investigam esta prática profissional. Já no texto “Conflitos Contemporâneos: A Categoria Refugiado no Telejornalismo Brasileiro”, as pesquisadoras Liege Scremin e Susana Trovão aplicam a análise de conteúdo qualitativa e a análise de discurso para investigar as representações dos refugiados em dois telejornais brasileiros.

Em outras análises, o esforço se dá rumo à compreensão dos processos pedagógicos e suas relações com os avanços tecnológicos. No texto “Interfaces, Usabilidade e Ambientes Virtuais de Aprendizagem: uma Avaliação Heurística do AVA UFPel”, Gabriela Zago e Camila Polino relacionam as novas tecnologias de informação com os sites de aprendizagem que servem como suporte aos ensinamentos presenciais e à distância – destacando, desta forma, a importância do aprimoramento das interfaces dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Já em “Experiência docente de jornalistas na disciplina de Relações Humanas do CEP Scarpa”, os jornalistas e pesquisadores Danielle Mei, José Pires e Tiago Machado descrevem sua experiência na condução da disciplina de Relações Humanas, observando os resultados das práticas docentes voltadas à comunicação e à educação.

Por fim, duas discussões encerram a edição: “O Bairro como heterotopia? Aberturas para uma discussão sobre o espaço representado na série de Gonçalo M. Tavares”, de Daniel de Oliveira Gomes e Robson Custódio, aproximam as teorias sobre heterotopia a

uma análise da obra do autor português. No artigo “Jornalismo e absurdo: o boato como transgressão de princípios éticos”, dos pesquisadores Igor José Savenhago, Giovane Pedigone e João Marcos Chagas Duarte, propõe um debate sobre as falsas notícias e suas relações com o contexto atual dos meios de comunicação, no que tange à crise dos jornais impressos e à força da internet como fonte de boatos e informações sem verificação.

Agradecemos, para finalizar, o trabalho árduo feito pelo corpo científico desta revista que, por meio de um processo de *double blind review*, fez uma verificação rigorosa das contribuições enviadas a este periódico, possibilitando que esta edição fosse concretizada.

A todos, desejamos uma ótima leitura.

Profa. Dra. Maura Oliveira Martins

Editora Chefe